

BRSO 204 [GOIÂNIA]: EXTENSÃO DE INDICAÇÃO PARA O ESTADO DE RONDÔNIA

BROGIN, R.L.¹; GODINHO, V.P.C.²; UTUMI, M.M.²; ALVES, J.C.²; RIBEIRO, I.A.²; REIS, F.L.F.³; DUARTE, J.P.³; FARIA, L.C.⁵; ROLIM, R.B.⁸; MONTEIRO, P.M.F.O.⁴; NUNES JÚNIOR, J.⁶; KIIHL, R.A.S.⁷; ALMEIDA, L.A.⁷; SOUZA, P.I.M.⁷; ARANTES, N.E.⁷; NEIVA, L.C.S.⁴; GUIMARÃES, L.B.⁴; SILVA, L.O.⁴

¹ Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86.001-970, Londrina, PR, rodrigo@cnpso.embrapa.br

² Embrapa Rondônia;

³ Iesa – Faculdade da Amazônia;

⁴ SEAGRO/GO;

⁵ Embrapa Arroz e Feijão;

⁶ CTPA;

⁷ Ex-pesquisador da Embrapa;

⁸ Ex-pesquisador da SEAGRO/GO.

A produção de soja na safra 2009/10 no Estado de Rondônia foi de aproximadamente 386,6 mil toneladas, numa área de quase 123 mil hectares (CONAB, 2010). A produção rondoniense de soja concentra-se na região conhecida como Cone Sul de Rondônia, compreendida pelos municípios de Vilhena, Cerejeiras, Corumbiara, Chupinguaia, Pimenteiras do Oeste, Cabixi e Colorado do Oeste. Dentre esses, Vilhena é o maior município produtor, com quase 40% da área plantada estadual (IBGE, 2010).

Devido à grande diversidade de condições ambientais nas áreas produtoras de soja no País, há necessidade de se desenvolver cultivares cada vez mais adaptadas, estáveis e produtivas, visando aumentar o rendimento da cultura da soja e a sustentabilidade do agronegócio da soja. O melhoramento genético da soja foi, sem dúvida, o principal responsável pelo sucesso dessa oleaginosa no Brasil, mais especificamente na região dos cerrados onde as lavouras vêm apresentando rendimentos crescentes desde os anos sessenta, quando foram feitos os primeiros plantios. O programa de melhoramento genético desenvolvido pela Embrapa e seus parceiros vem sendo ajustado quanto às metas e objetivos, em função das novas demandas e oportunidades, visando desenvolver cultivares que atendam as necessidades do produtor.

No ano 2000 foi registrada a cultivar BRSO 204 [Goiânia], desenvolvida em parceria entre a Embrapa Soja (PR), Embrapa Cerrados (DF), Agenciarrural (GO) e CTPA (GO), proveniente do cruzamento [BR 13(3) x (BR 16 x Ocepar 9 SS-1)] x Braxton. As gerações iniciais foram realizadas em Londrina, PR e o desenvolvimento, testes de adaptação e de produtividade, ocorreram em MG, GO, DF, MT, BA, TO e SP, com participação de todas as

entidades envolvidas. A comercialização das sementes é realizada pela Embrapa (semente genética e básica) e pelos produtores privados parceiros (sementes comerciais das classes C1, C2, S1 e S2). A cultivar BRSO 204 [Goiânia] tem como principais características a sanidade de plantas e a resistência aos nematóides de galhas do gênero *Meloidogyne*.

A BRSO 204 [Goiânia] possui tipo de crescimento determinado, com flor roxa, pubescência marrom, vagem marrom clara, semente de tegumento amarelo semibrilhante e hilo marrom. Apresenta reação negativa à peroxidase e os teores médios de óleo e de proteína dos grãos, expressos em base seca, são, respectivamente, 22,94% e 40,52%. É resistente às principais doenças como cancro da haste [*Diaporthe phaseolorum* f. sp. *meridionalis* (teleomórfica)], mancha "olho-de-rã" (*Cercospora sojina*) e pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*). É resistente aos nematóides de galhas *Meloidogyne javanica* e *M. incognita*, suscetível a oídio (*Erysiphe diffusa*) e suscetível ao nematóide de cisto da soja (*Heterodera glycines*).

Nas safras de 2007/08 e 2008/09, foram realizados experimentos em Rondônia, mais especificamente nos municípios de Vilhena e Cerejeiras, visando realizar a extensão de indicação da cultivar BRSO 204 [Goiânia] para cultivo no estado, principalmente na região do Cone Sul. Os ensaios foram delineados em blocos ao acaso com quatro repetições por ambiente. Cada parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5 m de comprimento, em espaçamento de 0,5 m entre fileiras e estande médio de 14 plantas/m, com área total de 10 m². Foi colhida a área útil de 4 m² após descartar, como bordadura, as duas fileiras la-

terais e 0,5 m em cada extremidade da parcela. A condução dos ensaios foi realizada de acordo com as recomendações da pesquisa para a cultura (TECNOLOGIAS... 2008).

A cultivar BRSGO 204 [Goiânia], em Rondônia, é considerada semiprecoce, apresentando resultados médios de 109 dias de ciclo total, 61 cm de altura de planta e 19,1 g de peso de 100 sementes. O rendimento médio de grãos foi de 3.329 kg/ha (Tabela 1), 3,0 % inferior à média das cultivares padrões utilizadas no experimento (P98N31 e MG/BR 46 Conquista), mas 3,0 % superior à cultivar P98N31.

Referências

CONAB. Companhia Nacional de

Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira:** grãos: oitavo levantamento. Maio/2010. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/8graos_6.5.10.pdf>. Acesso em 01 jun. 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal:** Rondônia: Municípios: 2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/pam>>. Acesso em 01 jun. 2010.

TECNOLOGIAS de Produção de Soja – Região Central do Brasil – 2009 e 2010. Londrina: Embrapa Soja: Embrapa Cerrados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2008. 262p. (Embrapa Soja. Sistemas de Produção, 13).

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) da cultivar de soja BRSGO 204 [Goiânia] e das cultivares padrões, por local e ano. Embrapa Soja / Embrapa Rondônia, Vilhena. 2010

Local	Ano	BRSGO 204 [Goiânia]	Testemunhas		Média	C.V. %
			P98N31	MG/BR 46 (Conquista)		
			<i>kg ha⁻¹</i>			
Vilhena	2007/08	3.808	3.693	4.205	3.949	11,4
Cerejeiras	2007/08	3.039	3.190	3.836	3.513	8,4
Vilhena	2008/09	2.798	2.311	3.072	2.691	14,2
Cerejeiras	2008/09	3.670	3.740	3.401	3.570	14,3
Médias		3.329	3.233	3.628	3.431	12,1